

SIMULADO DE LP PROVA BRASIL – 5º ANO
RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO
D10 – IDENTIFICAR AS MARCAS LINGÜÍSTICAS QUE EVIDENCIAM O LOCUTOR
E O INTERLOCUTOR DE UM TEXTO.

Aluno(a): _____

1. Leia o texto abaixo.

CARTA

Lorelai:

Era tão bom quando eu morava lá na roça. A casa tinha um quintal com milhões de coisas, tinha até um galinheiro. Eu conversava com tudo quanto era galinha, cachorro, gato, lagartixa, eu conversava com tanta gente que você nem imagina, Lorelai. Tinha árvore para subir, rio passando no fundo, tinha cada esconderijo tão bom que a gente podia ficar escondida a vida toda que ninguém achava. Meu pai e minha mãe viviam rindo, andavam de mão dada, era uma coisa muito legal da gente ver. Agora, tá tudo diferente: eles vivem de cara fechada, brigam à toa, discutem por qualquer coisa. E depois, toca todo mundo a ficar emburrando. Outro dia eu perguntei: o que é que tá acontecendo que toda hora tem briga? Sabe o que é que eles falaram? Que não era assunto para criança. E o pior é que esse negócio de emburramento em casa me dá uma aflição danada. Eu queria tanto achar um jeito de não dar mais bola pra briga e pra cara amarrada. Será que você não acha um jeito pra mim?

Um beijo da Raquel.
(...)

NUNES, Lygia Bojunga. A Bolsa Amarela – 31ª ed. Rio de Janeiro: Agir, 1998.

Em “Agora **tá** tudo diferente:” (l. 11), a palavra destacada é um exemplo de linguagem

- (A) ensinada na escola.
- (B) estudada nas gramáticas.
- (C) encontrada nos livros técnicos.
- (D) empregada com colegas**

2. Leia o texto abaixo.

TELEVISÃO

Televisão é uma caixa de imagens que fazem barulho.

Quando os adultos não querem ser incomodados, mandam as crianças ir assistir à televisão.

O que eu gosto mais na televisão são os desenhos animados de bichos.

Bicho imitando gente é muito mais engraçado do que gente imitando gente, como nas telenovelas.

Não gosto muito de programas infantis com gente fingindo de criança.

Em vez de ficar olhando essa gente brincar de mentira, prefiro ir brincar de verdade com meus amigos e amigas.

Também os doces que aparecem anunciados na televisão não têm gosto de coisa alguma porque ninguém pode comer uma imagem.

Já os doces que minha mãe faz e que eu como todo dia, esses sim, são gostosos.

Conclusão: a vida fora da televisão é melhor do que dentro dela.

PAES, J. P. Televisão. In: *Vejam como eu sei escrever*. 1. ed. São Paulo, Ática, 2001, p. 26-27.

O trecho em que se percebe que o narrador é uma criança é:

- (A) “Bicho imitando gente é muito mais engraçado do que gente imitando gente, como nas telenovelas.”
- (B) “Em vez de ficar olhando essa gente brincar de mentira, prefiro ir brincar de verdade...”**
- (C) “Quando os adultos não querem ser incomodados, mandam as crianças ir assistir à televisão.”
- (D) “Também os doces que aparecem anunciados na televisão não têm gosto de coisa alguma...”

3. Leia o texto abaixo:

COISAS DA IDADE

Acne, infelizmente, tem tudo a ver com a fase pela qual você está passando (e em alguns casos, ela segue na idade adulta). Nessa fase da puberdade, os hormônios deixam a pele mais oleosa e, caso não tome algumas providências, espinhas e cravos vão pipocar no seu rosto.

Além da higiene, comer bem (menos doces, frituras e refrigerantes, mais frutas e verduras) ajuda a pele a ficar mais bonita, embora a relação entre o consumo de alimentos como chocolate e o



aumento da acne não tenha sido comprovada pelos cientistas. Apesar dos cuidados, uma ou outra espinha sempre aparece, não tem jeito. Daí, a dica é escondê-la com a maquiagem. Ah, e nada de ficar cutucando o rosto, o que é muito comum nessa fase de tantas transformações.

O ideal é que você não espere cravos e espinhas aparecerem para cuidar da pele. Quando se fala de acne, prevenção é “a” palavra!

Witch. São Paulo: Abril, n. 86, p. 11.

Esse texto foi escrito para

- A) idosos.
- B) crianças.
- C) adultos.
- D) adolescentes.**

4. Leia o texto abaixo.

SÓ SEREI FELIZ

Se tiver grana, roupas legais e puder gastar com o que bem entender.

A gente não vai aqui repetir o velho ditado dizendo que “dinheiro não traz felicidade”, como se isso fosse um consolo para quem está sem grana. Mas também não dá para bancar a cínica e rebater afirmando que “trazer, não traz, mas compra”. Brincadeiras à parte, a verdade é que a felicidade é um estado que não se compra, mas pode ser encontrada nas coisas mais simples da vida. Você pode experimentar, por exemplo:

Tomar um picolé; Levar seus olhos para passear e ver quanta coisa bonita existe na natureza para ser apreciada; Dividir uma pizza com os amigos; Andar de mãos dadas com o namorado; Surpreender seu pai que chegou cansado do trabalho com um beijo carinhoso; Sair para passear com seu cachorrinho; Tomar conta da filhinha da vizinha e brincar de fazer bolinhas de sabão.

Enfim, dá para resumir em poucas palavras: encontrar a felicidade é bem mais fácil do que você imaginava, não é mesmo?

(Revista. *Atrevida*. Número 161. janeiro/2008. pág. 32. Fragmento adaptado)

Esse texto foi escrito para:

- (A) idosos
- (B) namorados
- (C) garotas.**
- (D) pais.

5. Leia o texto abaixo e responda a questão.

DOMINGÃO

Domingo, eu passei o dia todo de bode. Mas, no começo da noite, melhorei e resolvi bater um fio para o Zeca.

— E aí, cara? Vamos ao cinema?

— Sei lá, Marcos. Estou meio pra baixo....

— Eu também tava, cara. Mas já estou melhor!

E lá fomos nós. O ônibus atrasou, e nós pagamos o maior mico, porque, quando chegamos, o filme já tinha começado. Teve até um mane que perguntou se a gente tinha chegado para a próxima sessão.

Saímos de lá, comentando:

— Que filme massa!

— Maneiro mesmo!

Mas já era tarde, e nem deu para contar os últimos babados pro Zeca. Afinal, segunda-feira é de trampo e eu detesto queimar o filme com o patrão. Não vejo a hora de chegar de novo para eu agitar um pouco mais.

CAVÉQUIA. Márcia Paganini. In: <http://ensinocomalegria.blogspot.com>

Os dois personagens que conversam nesse texto são

- A) adultos
- B) crianças
- C) idosos
- D) jovens.**

6. Leia o texto abaixo:

VIRA-PULGA

“Eu sou um cachorro de cidade. Não tenho raça nenhuma, me chamam injustamente de vira-lata, quando na verdade deviam me chamar de fura-saco, pois não existe mais lata de lixo hoje pela rua. Apesar de ser um vira-lata, ou melhor, um fura-saco, eu tenho nome: Palito, que foi dado por minha dona, que achava o meu latido muito fino...”

Fonte: Diléa Frate. *Histórias de acordar*. São Paulo. Companhia das Letrinhas. 1996. p. 69.

O cachorro se chama Palito por que:

- A) Late finíssimo.**
- B) É um cachorro de rua.
- C) É um fura-saco.
- D) Não tem nenhuma raça.

7. Leia o texto:



O PULO

A Onça encontrou o Gato e pediu:

— Amigo Gato, você me ensina a pular?

O Gato ficou muito desconfiado, mas concordou.

Nas últimas aulas, a Onça pulava com rapidez e agilidade, parecia um gato gigante.

— Você é um professor maravilhoso, amigo Gato!

Dizia a Onça, agradando (...).

Fonte: Francisco Marques. Contos e lendas populares.

Neste texto, quem disse que a onça “**parecia um gato gigante**” foi o:

- A) Professor.
- B) Gato.
- C) Leitor.
- D) Narrador.

8. Leia o texto abaixo.

DEZ DICAS PARA VOCÊ NÃO FAZER FEIO NA COZINHA

1. Lave bem as mãos antes de começar a fazer qualquer receita.
2. Se você tiver cabelo comprido, prenda-o com um elástico.
3. Use um avental para não sujar a roupa.
4. Evite chegar perto do forno quando ele estiver quente.
5. Meça os ingredientes e deixe-os separados antes de fazer a receita.
6. Guarde os utensílios que já foram usados no lugar onde estavam anteriormente.
7. Jogue fora os restos de embalagens que não serão reaproveitados.
8. Não fique perto de panelas com água fervente.
9. Nunca corra dentro da cozinha, principalmente com objetos na mão.
10. Não use facas pontudas. Se precisar cortar algum ingrediente, peça a seus pais ou a algum adulto que o ajudem.

Folha de São Paulo. São Paulo, 13 jul. 2002.
Suplemento Folhinha.

O trecho do texto que apresenta o interlocutor específico para o qual o texto está dirigido é

- (A) “Lave bem as mãos antes de começar a fazer qualquer receita.”
- (B) “Use um avental para não sujar a roupa.”

(C) “Jogue fora os restos de embalagens que não serão reaproveitados.”

(D) “Se precisar cortar algum ingrediente, peça a seus pais ou a algum adulto que o ajudem.”

9. Leia o texto abaixo.

TEXTO DO CAIPIRA

O caipira andava ao longo da estrada seguido de dez cavalos. Nisso, veio um automóvel e o motorista gritou para o caipira:

— Você tem dez. Mas eu tenho duzentos e cinquenta cavalos! — E — vrruum! — saiu em disparada!

O caipira continuou seu passo. E lá na frente estava o carro virado dentro do rio, ao lado da ponte. Aí, o caipira falou pro motorista:

— Oi, cumpadre! Dando água pra tropa, é?

Que palavra do texto indica o modo de falar de uma pessoa que mora no meio rural?

- (A) Cumpadre.
- (B) Disparada.
- (C) Passo.
- (D) Tropa.

10. Leia o texto abaixo.



No 2º quadrinho, a frase — ***“Num sei pru caso di quê!”*** foi escrita dessa forma para mostrar que o Chico Bento:

- A) tem um jeito diferente de falar.
- B) fala as palavras gaguejando.
- C) trata as pessoas com respeito.
- D) fala de maneira complicada.

MARQUE O CARTÃO RESPOSTA

01	(A)	(B)	(C)	(D)
02	(A)	(B)	(C)	(D)
03	(A)	(B)	(C)	(D)
04	(A)	(B)	(C)	(D)
05	(A)	(B)	(C)	(D)
06	(A)	(B)	(C)	(D)
07	(A)	(B)	(C)	(D)
08	(A)	(B)	(C)	(D)
09	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)